



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS EM EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-ESPANHOL À DISTÂNCIA

FABIANA DE VASCONCELOS SILVA BARBOSA

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NA ABORDAGEM DA
DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA DO ENSINO
MÉDIO**

ALAGOA GRANDE

2018

FABIANA DE VASCONCELOS SILVA BARBOSA

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NA ABORDAGEM DA
DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA DO ENSINO
MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Letras-Espanhol, modalidade EAD da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letra-Espanhol.

Orientador: Profa. Ms. Silvia Renata Ribeiro

ALAGOA GRANDE

2018

Catálogo de Publicação na Fonte. UFPB - Biblioteca Central

B223m Barbo, Fabiana de Vasconcelos Silva.

A música como ferramenta metodológica na abordagem da diversidade cultural e linguística em sala de aula de Ensino Médio / Fabiana de Vasconcelos Silva Barbo. - João Pessoa, 2018.

43 f.

Orientação: Silvia Renata Ribeiro Ribeiro.
Monografia (Graduação) - UFPB/Letras Espanhol.

1. Música como ferramenta de aprendizagem de Língua E.
I. Ribeiro, Silvia Renata Ribeiro. II. Título.

UFPB/B

FABIANA DE VASCONCELOS SILVA BARBOSA

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NA ABORDAGEM DA
DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA DO ENSINO
MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Letras-Espanhol, modalidade EAD da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letra-Espanhol, sob a orientação da professora Ms. Silvia Renata Ribeiro.

RESULTADO: APROVADO NOTA: 9,0

João Pessoa, 03 de dezembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Silvia Renata Ribeiro

Prof.ª Silvia Renata Ribeiro (orientadora)

Universidade Federal da Paraíba

Eneida M. G. de Araújo

Prof.ª Eneida Maria Gurgel de Araújo (examinador)

Universidade Estadual da Paraíba

Pedro Paulo Nunes da Silva

Prof. Pedro Paulo Nunes da Silva (examinador)

Universidade Federal da Paraíba

Dedico este trabalho a todos aqueles que, assim como eu, acreditam que a música tem o poder de unir diversas culturas e transformar as relações sociais.

RESUMO

O trabalho com música no ensino de idiomas constitui em uma ferramenta criativa, que estimula o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Além disso, favorece o intercâmbio cultural e facilita a interação social. Partindo da necessidade de trabalhar a diversidade cultural e linguística de uma Língua Estrangeira, em especial a Língua Espanhola, desenvolvemos este trabalho, buscando compreender o que é cultura e como ela se apresenta nas canções de LE, assim como a relação entre cultura e língua. Para compreender como a música utilizada como ferramenta metodológica pode contribuir para a aprendizagem numa abordagem da diversidade cultural e linguística, realizamos uma pesquisa bibliográfica e compartilhamos de uma experiência vivenciada em uma sala de aula do Ensino Médio, onde foram desenvolvidas atividades diversificadas, através da canção: “VVIR SIN AIRE” (letra de Fher Olvera e interpretação de MANÁ). Através das pesquisas e as experiências vivenciadas em sala de aula, podemos concluir que a música se constitui em uma ferramenta importante para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula, no tocante à diversidade cultural e linguística de LE.

Palavras-chave: Música como ferramenta de aprendizagem de Língua Estrangeira. Diversidade Cultural e Linguística. Língua Espanhola.

RESUMEN

El trabajo con música en la enseñanza de idiomas constituye en una herramienta creativa, que estimula el desarrollo de los alumnos en el proceso de aprendizaje. Además, favorece el intercambio cultural y facilita la interacción social. A partir de la necesidad de trabajar la diversidad cultural y lingüística de una Lengua Extranjera, en especial la Lengua Española, desarrollamos este trabajo, buscando comprender qué es cultura y cómo se presenta en las canciones de LE, así como la relación entre cultura y lengua. Para comprender cómo la música utilizada como herramienta metodológica puede contribuir al aprendizaje en un enfoque de la diversidad cultural y lingüística, realizamos una investigación bibliográfica y compartimos una experiencia vivenciada en una clase de la Enseñanza Media, donde se desarrollaron actividades diversificadas a través de la canción: "VVIR SIN AIRE" (letra de Fher Olvera e interpretación de MANÁ). A través de las investigaciones y las experiencias vivenciadas en el aula, podemos concluir que la música se constituye en una herramienta importante para el desarrollo del trabajo en el aula, en lo que se refiere a la diversidad cultural y lingüística de LE.

Palabras clave: Música como herramienta de Aprendizaje de Lengua Extranjera. Diversidad Cultural y Lingüística. Lengua Española

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:	8
1. O QUE ENTENDEMOS POR CULTURA	10
2.1 As relações entre cultura e língua	12
2.2 A música como manifestação cultural	14
2. A MÚSICA E SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	16
3.1 Letras de Música como Gênero Textual.....	17
4. A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA.....	21
4.1 A música como ferramenta fundamental para o trabalho de LE numa perspectiva de Diversidade linguística e cultural.....	22
4.1 Trabalhando com o Gênero Textual: Letra De Música	25
4.2 A Eficácia da Música como Recurso Didático na Aprendizagem de Le	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS:.....	35
Anexos	37

INTRODUÇÃO:

Vivemos cercados por sons, que são produzidos de diversas formas, portanto a musicalidade está presente em nossas vidas desde a forma mais sutil até a mais profunda. Convivemos com os sons da natureza ou os sons produzidos por nós humanos de acordo com nossas necessidades de comunicação e expressão. Também podemos expressar nossas emoções, pensamentos e nos identificar mediante uma sociedade heterogênea através da música, registrando fatos reais e ideológicos atrelados a nossa diversidade cultural e linguística.

Mediante a importância da música em nossas vidas, abordamos no decorrer desse trabalho como as músicas de língua espanhola podem contribuir para a aprendizagem de línguas estrangeiras e como influenciam na aprendizagem em sala de aula no tocante a diversidade cultural e Linguística dos alunos de LE que cursam o 1º ano do ensino médio.

Considerando a diversidade cultural e linguística dos educandos, assim como seus gostos musicais, analisaremos como as músicas influenciam na aprendizagem, no conhecimento e valorização de outras culturas. Assim como observaremos que diversidades culturais e linguísticas estão incutidas nas letras das músicas e de que forma esse gênero textual pode ser um facilitador da aprendizagem.

Seu objetivo é compreender como a música facilita o processo de interação entre as diferentes culturas, assim como comprovar a eficácia do trabalho com músicas de língua Espanhola com a finalidade de ampliar os conhecimentos linguísticos dos alunos de LE.

Dada a importância do uso da música em sala de aula, como ferramenta de aprendizagem, elaboramos esse trabalho a partir de pesquisa bibliográfica, observações do cotidiano do aluno em sala de aula, utilizando a música na prática, entrevista com o docente a respeito da atividade realizada e questionário avaliativo para o discente a cerca das atividades propostas através da música "Vivir Sin Aire", do grupo Maná.

Para o desenvolvimento da pesquisa, o trabalho foi dividido em três capítulos, buscando atender as necessidades do leitor em compreender o tema

trabalhado e na tentativa de atender os objetivos propostos para o mesmo. O primeiro capítulo expõe o tema, trazendo conceitos sobre cultura, onde apresentamos diversas formas de defini-la, através da pesquisa bibliográfica e buscamos compreender a relação entre cultura e música, assim como entender a música como uma manifestação cultural, mediante uma visão multiculturalista.

No segundo capítulo, abordamos a influência da música na aprendizagem de língua estrangeira e como esse processo acontece de forma sistematizada para os alunos de LE, em sala de aula. Ainda fizemos uma reflexão e reconhecimento da letra da música como um gênero textual que favorece a socialização dos educandos e facilita à aprendizagem dos aspectos culturais e linguísticos no tocante a aprendizagem de LE.

O terceiro e último capítulo aponta a música como ferramenta fundamental para a aprendizagem de LE, apresentando relato de observações feitas numa sala de aula com alunos do 1º Ano do Ensino Médio de uma escola estadual do município de Alagoa Grande. Fazemos um paralelo com conceitos de alguns autores que falam do tema com a vivência de uma sequência didática aplicada em sala de aula, trabalhando com a música "Vivir Sin Aire", do grupo Maná. Dando continuidade ao estudo do tema, contextualizamos a teoria que vem sendo apresentada com os resultados dos questionários aplicados aos discentes, referente à atividade trabalhada e a entrevista com a professora, sobre os resultados alcançados com esse tipo de atividade.

Com isso, chegamos às considerações finais deste trabalho, onde constatamos que as hipóteses iniciais sobre o tema foram comprovadas, assim como as teorias comungam com a prática quando nos referimos à música como uma ferramenta metodológica que facilita a aprendizagem de uma língua estrangeira, em especial a língua espanhola, que foi o nosso objeto de estudo.

1. O QUE ENTENDEMOS POR CULTURA

Vivemos cercados por culturas diversas, que são heranças de nossos antepassados. A cultura de um povo é o resultado de uma história que vem sendo construída ao longo do tempo, desde seus fracassos à suas conquistas e glórias. Para compreendermos e discutirmos sobre esse assunto, veremos alguns conceitos de cultura.

Segundo Taylor, “A cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade”. (Taylor, 1832, pp.pág.498). Encontraremos inúmeros conceitos de cultura, embora a definição de Taylor tenha sido problematizada e reformulada constantemente, tornando a palavra "cultura" um conceito extremamente complexo e impossível de ser fixado de modo único. O conceito de cultura pode estar vinculado às Ciências Sociais Filosofia e Antropologia.

Segundo José Luís dos Santos, (1994), a primeira concepção de cultura remete a todos os aspectos de uma realidade social; a segunda refere-se mais especificamente ao conhecimento, às ideias e crenças de um povo. Ambas as concepções levam muitas vezes a que se entenda a cultura como uma realidade estanque, parada. O esforço de entender as culturas, de localizar traços e características que as distingam, pode acabar levando a que se pense à cultura como algo acabado, fechado, estagnado.

Observamos que ambos os autores se referem à cultura fazendo uma ponte ao modo de viver, pensar e agir de um povo que vive em sociedade e constroem sua cultura de acordo com suas características particulares, estando em constante adequação à realidade a que se vive.

Podemos entender o conceito de cultura de acordo com os aspectos aos quais foram criados como uma forma de ampliar nossos conhecimentos. Vaz (1966, p.5), nos apresenta um conceito de cultura definido em duas instâncias: cultura objetiva e cultura subjetiva. Na face objetiva da cultura, ela se apresenta nas obras culturais. Para ele, o mundo só é significativo ao homem neste movimento que opera a passagem do ser natural para o cultural. É no exercício

do ato de criação cultural que o homem se realiza e emerge para o espaço humano da consciência de si mesmo. É neste espaço humano que se exprime a cultura subjetiva. Se o mundo da cultura é o mundo no qual o homem se reconhece, diz Vaz, só a compreensão do seu sentido permite ao homem realizar-se como homem, e acrescenta, o homem é ser histórico porque transforma o mundo, cria a cultura.

“A interculturalidade orienta processos que têm por base o reconhecimento do direito à diferença e tenta promover relações dialógicas e igualitárias entre pessoas e grupos que pertencem a universos culturais diferentes.” (CANDAUI, 2003, p.148;)

Para Chauí, as percepções de cultura no senso comum são respaldadas em ações do cotidiano que naturalizam o comportamento humano, bem como o seu modo de viver e agir. A cultura, neste sentido, constitui uma natureza humana que definiria o homem culturalmente. Isto é, cultura é percebida como se a caracterização do gênero ou etnia fosse parte desta natureza e, portanto, definisse formas de se pensar ou agir do homem e da mulher, bem como da criança, do jovem ou do idoso, do negro ou do branco.

De acordo com essas definições, podemos compreender a cultura como uma diversidade heterogênea associada a um conjunto de elementos sociais, econômicos, políticos, que passam por constantes mudanças de acordo com esses aspectos e com a própria evolução dos sujeitos inseridos no meio social, no qual a cultura se faz presente em seu cotidiano, onde pode interferir no seu modo de pensar e conseqüentemente mediar suas ações e relações com as demais pessoas.

De acordo com COELHO, MESQUITA (2013, p.27) A cultura é um processo contínuo em que se acumulam conhecimentos e também práticas que resultam da interação social entre indivíduos. Esse processo é mediado pela língua, que permite que a cultura seja transmitida e difundida entre as gerações, daí compreendermos que a cultura de um povo constitui-se como um todo que é realizado por cada indivíduo, afinal, cada um é uma peça importante na construção cultural, uma vez que é portador, disseminador, mas também

criador de cultura. O homem é, portanto, um ser cultural e é a cultura que o permite adaptar-se aos diferentes ambientes.

2.1 AS RELAÇÕES ENTRE CULTURA E LÍNGUA

Considerando a língua um importante transmissor de cultura de um povo, podemos identificar as diferentes culturas de povos que vivem em determinada região através de sua língua, ou seja, por meio de sua forma de se expressar mediante a sociedade. A língua é representada de diversas formas, trazendo em suas formas de expressões uma carga de cultura genética ou adquirida ao longo do tempo, podendo ser um fator que contribui para nos equiparar ou diferenciar das demais pessoas.

Segundo COELHO e MESQUITA (2013, p.31) A língua faz parte da cultura de um povo, haja vista pertencer a este povo. O indivíduo não cria a língua, ele apenas faz uso de um bem que é social. É uma relação de imbricação, haja vista que a língua é a manifestação de uma cultura e, ao mesmo tempo, precisa de uma cultura que lhe dê suporte, sendo também suporte para uma cultura. Ela é, portanto, a expressão da cultura, uma vez que se constituem como instrumento decisivo para a assimilação e difusão de uma cultura, afinal, as experiências sociais só são transmitidas por meio da língua.

Portanto, o nosso modo de agir e pensar está relacionado aos nossos critérios de escolhas e atrelado ao nosso modo de vida, assim como nossos gostos pessoais e formas de se expressar para a sociedade, através do modo de vestir, comer, falar, dançar, ouvir músicas e nos comportar diante das demais pessoas. De alguma forma estamos numa constante troca de conhecimentos e de transmissão e aquisição de cultura, através das diferentes formas de linguagens.

Segundo Chauí (apud COELHO e MESQUITA, 2013, p. 26) A linguagem é nossa via de acesso ao mundo e ao pensamento, ela nos envolve e nos habita, assim como a envolvemos e a habitamos. Ter experiência da linguagem é ter uma experiência espantosa: emitimos e ouvimos sons, escrevemos e lemos letras, mas, sem que saibamos como, experimentamos e

compreendemos sentidos, significados, significações, emoções, desejos, ideias. [...]

É que a linguagem tem a capacidade especial de nos fazer pensar enquanto falamos e ouvimos, de nos levar a compreender nossos próprios pensamentos tanto quanto os dos outros que falam conosco. As palavras nos fazem pensar e nos dão o que pensar porque se referem a significados, tanto os já conhecidos por outros quanto os já conhecidos por nós, bem como os que não conhecíamos e que descobrimos por estarmos conversando.

Segundo Lévi-Strauss (*Apud* GUILLÈN DÍAS, 2008, p 838):

A língua é produto da cultura: segundo podemos verificar ante a criação contínua de neologismos. Seu uso reflete as características e traços gerais de cada sociedade, se adapta e evolui com ela.

A língua faz parte da cultura ao lado de outros elementos como as instituições, as crenças, os costumes.

A língua é condição da cultura, já que por meio das palavras podemos manifestar tudo o que concerne às artes, a literatura, os comportamentos, as normas, convenções, etc.

De acordo com as definições apresentadas, observamos que a relação entre cultura e língua é estreita e indissociável, desde que uma complementa a outra e uma sociedade é composta por culturas e línguas diversas.

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projetos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles, sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos (Fernández López 2005: 7).

A partir da leitura da linguagem verbal e da não verbal, constatamos que para falarmos e sermos compreendidos, ou seja, para interagirmos com outras pessoas por meio de palavras, precisamos ter domínio de uma língua. A língua é assim um veículo de ação social. E como tal, devemos levar em consideração que falar uma língua não se restringe ao vocabulário, é preciso ter domínio também da estrutura da língua e de sua cultura para não só construir adequadamente um enunciado, como também saber se comportar e depreender o sentido dos diversos atos de linguagem de uma determinada língua. Assim estaremos interagindo de forma comunicativa e vivenciando a cultura de diversos povos através da troca de experiências e de conhecimentos tanto linguísticos como culturais, desde que um se relaciona com o outro por meio das interações sociais.

2.2 A MÚSICA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL

Podemos expressar gostos, opiniões ou retratar uma situação econômica, política e social por meio de canções, pois a música é uma forma de expressão que tem a capacidade de ultrapassar barreiras e se expandir a todos, transmitindo mensagens de paz, harmonia, sensibilização, consciência social e política, levando-nos a refletir sobre determinadas situações cotidianas ou mesmo pessoais.

Mais do que qualquer outra manifestação humana, a música contém e expressa os sons, que se inserem num determinado tempo histórico e são influenciados diretamente pelo meio social de onde imergem. A música possui uma propriedade intuitiva, que remete ao sentimento e percepção individual de cada interlocutor, portanto tem diferentes significados para os ouvintes.

Köelsch (apud ORTIZ, 2008: p. 9) define a música como uma expressão de identidade cultural que une as pessoas de diferentes comunidades, despertando sensações, sentimentos e pensamentos.

Nos últimos anos, devido à rápida assimilação de meios tecnológicos como a Internet, a disponibilidade das canções mudou completamente. Na atualidade, e mais do que nunca, a música está acessível a todos, sendo que a sua obtenção é, em certos casos, rápida e gratuita.

Ao adotarmos uma visão multiculturalista, podemos olhar para a formação humana, sobre a ótica da educação musical, através de uma sensibilidade mais realista sobre a diversidade do meio sociocultural que nos cerca. Como podemos ver na percepção de Lazzarin (2006, p. 125):

De uma maneira geral, vem sendo usado para definir uma visão de mundo que respeita a diversidade de modos de vida de cada sociedade, suas características próprias, seus valores éticos e sua identidade cultural. Existem numerosas concepções sobre multiculturalismo, diferindo principalmente na radicalidade de suas posições, mas todas têm em comum a problematização da diferença.

Dá mesma maneira percebemos também as dinamicidades nas produções artísticas culturais diversas, ampliando e consolidando o acesso as múltiplas realidades.

Desse modo, A nosso ver, a postura multiculturalista deve abarcar a diversidade de produções artísticas e musicais, vinculadas a diferentes grupos sociais que produzem ou adotam determinadas poéticas musicais como suas, sejam esses grupos marcados por particularidades de classe, de região ou de geração, por exemplo. Como consequência dessa postura, as referências para as práticas pedagógicas em educação musical não podem se restringir à música erudita, que se enraíza na cultura europeia. Torna-se indispensável abarcar a diversidade de manifestações musicais, incluindo os populares e as da mídia (PENNA, 2005, p. 9).

A riqueza e a diversidade cultural de um povo são representadas muitas vezes através das músicas, sendo comum associarmos um determinado ritmo a um país, como o samba ao Brasil e o flamenco a Espanha, por exemplo. Sendo assim, podemos afirmar que a música é um dos aspectos da cultura de um determinado lugar mais divulgado. A música no que se refere ao aspecto cultural é possível observar que se distinguem pelo estilo, abordagem e concepção, determinando assim, o papel que ela deve exercer na sociedade.

2. A MÚSICA E SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

A sugestão de um trabalho com música deve promover uma aproximação entre a cultura dos países, levando em consideração as diferenças e semelhanças. Sendo assim, O trabalho com música em sala de aula deve se constituir num recurso pedagógico que facilite o processo de ensino aprendizagem da língua, reforçando a importância da produção musical na construção da identidade e da compreensão da cultura do país em questão, no nosso caso especificamente, os países que falam espanhol.

Portanto apresentaremos situações onde a música tenha influencia para a aquisição do conhecimento e como a música pode influenciar de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem de LE, mediante uma relação entre a diversidade cultural e linguística contida nas canções de LE.

Procurando estabelecer uma relação entre cultura e a música como uma expressão de identidade cultural, desenvolvemos o presente trabalho de pesquisa, na tentativa de evidenciar as manifestações culturais através da música e como o trabalho com música em sala de aula de LE, possibilita a compreensão da diversidade linguística e cultural. Desde que os alunos têm contato com músicas de língua espanhola e muitas vezes cantam e gostam da melodia sem que tenha conhecimento da língua, menos ainda da letra da música em evidência. Ouvir, aprender e cantar canções na aula é uma prática de valor didático extraordinário que, se for bem aproveitada, terá, certamente, resultados positivos. Nesse sentido, se trata da linguagem egocêntrica, na qual as crianças falam pelo prazer de se ouvirem, não tendo uma intenção comunicativa concreta. Karsten (1985, p15), por seu lado, sugeria que esta repetição involuntária é uma manifestação do processo de aquisição de uma LE.

Quando o aluno chega á escola e se depara com uma LE, muitas vezes ele já tem um conhecimento prévio de algumas expressões e palavras, que são adquiridas através da audição de músicas estrangeiras. Por isso estamos

discutindo essa influência da música na aprendizagem dos alunos, no tocante a LE e as possibilidades de interação com outras culturas. Outro aspecto que cabe assinalar é que o trabalho com canções estimula a comunicação autêntica e o contato direto com um produto cultural da língua e da sociedade que a produz (Ortiz 2008: p. 12).

Sobre essa temática, (ORTIZ, 2008: p. 12), ainda acrescenta que “A competência sociocultural é uma das componentes que integram a competência comunicativa. Reporta-se à capacidade de o aluno em usar a LE conhecendo e respeitando as normas comportamentais partilhadas pelos falantes de uma comunidade: as referências culturais, as rotinas, as regras sociais e comportamentos rituais não verbais”. Essas competências vão além do exercício de ler, cantar e traduzir uma música de LE para o português. A música deve se constituir em uma das ferramentas para ampliar o conhecimento do aluno a respeito dos elementos culturais e linguísticos que estão implícitos ou explícitos em sua letra.

Assim, uma suposta familiaridade dos alunos com relação aos significados inerentes da música popular de massa, por si só, não é suficiente para engendrar uma experiência positiva desses significados em aula. (GREEN, 2012, p. 3).

O uso de músicas tem um valor acrescido se considerarmos que entram em jogo as emoções, os sentimentos e as sensações de cada indivíduo, o que favorece a discussão e a comunicação. E, sentir que a aprendizagem das línguas pode ser algo vivo e relacionado com o mundo real encaminha os alunos para a ideia de que se aprende uma LE para comunicar, expressar sentimentos, desejos, conhecer outras culturas, em suma, para interagir com outros mundos.

3.1 Letras de Música como Gênero Textual

No nosso cotidiano, ao ouvirmos uma determinada música, nossa atenção está associada à melodia da música, em seguida a letra, ou seja, a mensagem que é transmitida através dela. Isso ocorre quando se trata de músicas nacionais, já em relação as músicas de LE, nos predemos mais a

melodia e muitas vezes gostamos sem mesmo saber o significado, por não termos conhecimento da letra da música que é de LE. Ao se tratar da música em sala de aula, damos outra conotação a esse seguimento, pois a letra é apresentada antes de conhecer a melodia, ou mesmo explorada caso se conheça a melodia. A explicação para essa inversão seria a forma de tratar a música na sala de aula como um gênero textual, sendo uma ferramenta de trabalho para o conhecimento e apropriação da LE. Podendo ainda ser utilizada para o reconhecimento da pluralidade linguística e cultural existentes nos países de LE. “A apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas” (BRONCKART, 1999, p.103).

Quando se trata do gênero música, Tatit argumenta que é inevitável entender que “Quem ouve uma canção, ouve alguém dizendo alguma coisa de uma certa maneira” (TATIT, 1987, p. 06). Ainda, segundo o autor:

As cordas vocais têm a função precípua de oferecer a matéria sonora para a fala do dia-a-dia. Se esta matéria surge em forma de canto não deixa, por isso, de transparecer a cumplicidade do cantor com seu texto, do mesmo modo que qualquer falante com suas frases. E quem estabelece este elo cúmplice é a melodia no canto e a entonação na fala. (TATIT, 1987, p. 06).

Devido a essas funções que a música desempenha, se torna ferramenta de trabalho em sala de aula como um texto discursivo, em forma de poema cantado, fazendo distinção entre eles quando direcionados com objetivos e formas de apresentação diferenciadas. Portanto, o gênero música se assemelha a outros devido ao fato de sua estrutura ser caracterizada por práticas discursivas, mesmo que primordialmente oral, podendo ser transcritas para serem publicadas em livros, revistas, jornais, *sites* da Internet, dentre outros veículos de circulação. Nesse sentido,

A música é o processo semiótico que melhor traduz o esforço de recomposição fónica dispendido em toda atividade enunciativa. [...], a música propõe a questão básica do sentido sem a qual não se compreenderia a própria existência da enunciação. (TATIT, 2007, p. 275).

Pela importância do gênero música e sua influência no comportamento humano, determinando modos de falar, de agir e de pensar, entendemos que um estudo sistematicamente organizado desse gênero trará contribuições para o trabalho em sala de aula, tanto para os discentes como para os docentes, auxiliando-os em relação aos estudos de língua espanhola e contribuindo para compreender a diversidade cultural e linguística presentes na música espanhola. A música por apresentar influencia direta na cultura de um povo também tem um caráter comunicativo, sendo um canal transmissor de ideias e opiniões.

(...) a música é capaz de influenciar o comportamento individual e social do ser humano, posto que, a mente humana tem a capacidade de atribuir significado a sons que fazem a música transformá-los em símbolos que combinam emoções; do riso às lágrimas, da alegria ao nojo ou a indiferença. É, pois, essa capacidade de gerar emoções que transcende; que leva a própria canção para muito além de fronteiras culturais. (LOEWENSTEIN, 2012, p. 16)

Quando uma música é apresentada a uma pessoa, não apresenta-se somente um conjunto de melodia, ritmo e som. Apresenta-se também marcas da cultura e oralidade de um povo, assim como, elementos textuais de um texto. (SANTOS, 2014, p. 19)

De acordo com os autores, a música influencia positivamente a aprendizagem em sala de aula, quando apresentada como um gênero textual que objetiva a ampliação do conhecimento no tocante a aprendizagem de LE, identificando e valorizando a diversidade cultural e linguística dos países que falam língua espanhola.

Reconhecendo a música como construções textuais intencionais, por meio das quais se quer transmitir uma mensagem e se transmite. Não são apenas textos lúdicos. Carregam mensagens morais, sociais e políticas. São desse modo, indutores de comportamentos e formadores de opinião. Estabelecem e consolidam novos valores, pensamentos e, possivelmente, fortalecem o senso comum mais que a maioria dos textos cotidianos. Podem ser utilizadas como instrumento de dominação ideológica. Portanto, de modo

algum, devem ser assimiladas sem compreensão crítica e sem a observação das gradações de qualidade artística, lexical, semântica, sonora e estrutural.

Além disso, a música é apresentada num ambiente textual que valoriza a beleza, que dialoga com o tempo presente, tanto no aspecto semântico como no linguístico, e que faz parte, como nenhum outro gênero textual, do cotidiano do aluno. Um tipo de texto que esse aluno muitas vezes conhece de cor, mais que qualquer outro. E, em muitos casos, o único tipo de texto que lhe é afetivo, ao menos num primeiro momento, por fazer parte de seu cotidiano. Portanto é relevante a importância do trabalho com a música, considerando-a como um gênero textual tão importante com os demais para a abordagem do ensino de LE, principalmente ao tratarmos da diversidade cultural e linguística presentes nas canções de LE.

4. A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA.

O processo de ensino aprendizagem é amplo e complexo, principalmente quando se trata do ensino de LE, trazendo muitos desafios tanto para o docente como para o discente, na tentativa de encontrar a melhor maneira de adquirir um conhecimento significativo sobre uma segunda língua, ou seja, uma língua estrangeira. Portanto, no decorrer desse capítulo buscaremos compreender como esse processo é possível através da música como instrumento facilitador dessa aprendizagem e como através de uma sequencia didática trabalhada em sala de aula a partir de uma canção em língua espanhola, contribui para a socialização e compreensão dos aspectos culturais e linguísticos da LE.

As canções têm grande força de motivação e a música apresenta benefícios como: aprendizagem de estruturas linguísticas, acréscimo de vocabulário, entonação e pronúncia, enfatiza associações culturais e produção de atmosfera agradável própria para ambientes educacionais. (SANTOS, 2014, p. 19)

Para aprender uma segunda língua é preciso familiarizar-se com sua cultura, conhecer seus aspectos linguísticos e principalmente desenvolver um interesse em adquirir esse conhecimento. E a música tem essa capacidade de facilitar o acesso á uma determinada língua estrangeira, considerando que ouvimos músicas frequentemente. Com o grande avanço no ensino de línguas nos últimos anos, muitas técnicas foram desenvolvidas, a fim de facilitar e estimular os educandos na aprendizagem de Língua Estrangeira.

Assim, conforme o avanço tecnológico houve a necessidade de metodologias inovadoras, com isso, observa-se que a música é uma ótima estratégia e metodologia para o ensino de língua Espanhola, pois o uso das canções em sala de aula se justifica por contemplar aspectos culturais e sociolinguísticos.

Para o ensino da língua estrangeira a música é um dos instrumentos mais facilitadores, pois a canção por si só já estimula o aprendizado, além de ser um meio de praticar estruturas linguísticas, vocabulários, entonações e pronúncias para ilustrar um tópico, uma história, para acrescentar informações da cultura do país, para compreensão dos textos, nas traduções, na memória e até na diversão e estímulos (ROCÍO, 2010).

A música possibilita que o aluno se reconheça e seja sujeito de sua própria

Aprendizagem, pois estabelece relações com o conhecido através das melodias que ele já teve contato anteriormente ou que seja marcante para ele. Quando algo desperta nosso interesse, fica fácil de nos apropriarmos de suas características, porque queremos saber mais sobre o que nos chama atenção. Assim concordamos com o autor em considerar a música como instrumento facilitador da aprendizagem dos alunos de LE, tornando as atividades relacionadas à canção mais interessante significativa.

4.1 A música como ferramenta fundamental para o trabalho de LE numa perspectiva de Diversidade linguística e cultural

Para consolidar nosso trabalho, além das pesquisas bibliográficas, realizamos uma pesquisa de campo na escola estadual do município de Alagoa Grande numa turma de 1º Ano do Ensino Médio, durante a realização de uma sequência didática nas aulas de espanhol, trabalhando a canção “VIVIR SIN AIRE” (Maná).

A turma é composta de 15 alunos, sendo nove do sexo feminino e seis do sexo masculino, com a faixa etária de 15 á 17 anos, onde todos são novatos na série. A turma funciona no turno matutino. As aulas de espanhol são ministradas uma vez por semana.

A partir do contato direto com a escola e em conversa com a professora de espanhol, foi possível vivenciar esse trabalho realizado na turma citada anteriormente.

Com o objetivo de apresentar uma canção em língua espanhola para os alunos, onde pudesse explorar aspectos culturais e linguísticos, organizei uma

sequencia de atividades a partir da canção: VIVIR SIN AIRE, do grupo mexicano Maná. A música é uma das ferramentas de trabalho que gosto muito de utilizar, pois desperta o interesse dos alunos em conhecer um pouco da língua espanhola e seus aspectos culturais e linguísticos. (PROFESSORA N).

A partir da permissão da professora, passei a frequentar as aulas de espanhol naquela turma, vivenciando o trabalho com a música. No primeiro momento, a professora disponibilizou apenas a audição da música "VIVIR SIN AIRE", para os alunos e perguntou se já haviam ouvido a música. Em seguida, distribuiu a letra da música para os alunos e pediu que cantassem acompanhando o som. Mesmo sem o domínio da letra, os alunos acompanharam. Então, a professora pediu que fizessem a leitura da letra e destacassem alguma expressão que não conseguiram entender e foram socializando as impressões sobre a música. Na aula seguinte, retomaram o trabalho com a música, agora falando do grupo Maná a cerca de sua origem. Ainda fizeram um trabalho de tradução da letra da música, analisando os aspectos linguísticos e comparando com outros aspectos da Língua Espanhola. Dando continuidade a sequencia, propôs uma pesquisa sobre a origem e gênero da canção trabalhada. Realizaram uma atividade escrita preenchendo lacunas com palavras que ouviam no áudio e faltavam na canção. Concluíram a atividade com uma apresentação de grupos cantando a canção.

Com as observações feitas no decorrer das atividades com a música, podemos constatar o que tem sido discutido á respeito da importância dessa ferramenta metodológica para o processo de aprendizagem e interação dos educandos e educadora.

Ao término da sequencia, realizamos um questionário com os alunos e uma entrevista com a professora, onde obtivemos confirmações da eficácia das atividades trabalhadas a partir da música.

Ao entrevistar a professora sobre sua prática em sala de aula e como acredita que seus alunos podem aprender com eficácia a Língua Espanhola, de forma contextualizada e significativa, ela expressou suas ideias:

Sou professora de Espanhol há 10 anos, e venho buscando trazer para minhas aulas de LE algo motivador, que desperte o interesse das turmas, já que só temos uma aula por semana

em cada turma. Vejo o trabalho com músicas, uma ferramenta importante para despertar o interesse dos alunos, não apenas para os aspectos gramaticas, mas que possam compreender a LE de forma contextualizada, em seus aspectos culturais e linguísticos que são tão variáveis aos falantes dessa língua.

(PROFESSORA N)

Ao intercalar as atividades com audições de músicas e leituras, percebemos um maior desenvolvimento do aprendizado dos alunos, visto que ficam mais desinibidos em falar em espanhol, assim como melhoram a interação com a turma, despertando a curiosidade em aprender expressões diferentes e comparar as diversidades linguísticas e culturais dos povos hispanohablantes. (PROFESSORA N).

Em relação aos alunos, foi distribuído um questionário sobre as atividades com música.

O trabalho com músicas facilita o nosso entendimento. É bem melhor do que ler um texto grande. (ALUNO A).

Gosto das atividades que tem a música para preencher com as palavras que faltam, é bem legal. (ALUNO B).

Aprendemos coisas novas sem precisar d estudar muito. Quero mais atividades assim (ALUNO C).

A maioria dos alunos relataram boas experiências com o trabalho com músicas e disseram que a professora faz parecer fácil a aprendizagem da língua, que às vezes ela traz uma música conhecida para eles na língua portuguesa em espanhol e é bem divertido descobrir como se fala às palavras que já conhecem em português, numa língua diferente, no caso em questão, em espanhol. (ALUNOS DO 1º ANO).

Um aspecto interessante que o uso da música possibilita é a transposição do espaço da sala de aula para o espaço das vivencias e a troca de experiência, inclusive, transformando a aula em momentos de descontração e aprendizagem mútua. Considerando a língua como uma expressão sociocultural e valorizando as experiências do aluno e sua língua materna como padrão comparativo.

A principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado. Com a música, é possível ainda despertar e desenvolver nos alunos

possibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo. [...] Nunca devemos esquecer que a música é, além da arte de combinar sons, uma maneira de exprimir-se e interagir com o outro, a assim devemos compreendê-la. (FERREIRA, 2010, p.13-17)

Portanto, entendemos que as atividades desenvolvidas responderam satisfatoriamente o problema desta pesquisa, pois os participantes declaram ter aprendido melhor com a música e com atividades que privilegiaram recursos de áudio. Ainda relataram outras experiências vivenciadas em sala de aula, trabalhando com outras músicas e como facilitou a aprendizagem e ampliou seu vocabulário a partir dos trabalhos com o gênero textual letra de música.

4.1 Trabalhando com o Gênero Textual: Letra De Música

A escolha desse tipo de texto, afirma a professora da classe de LE do 1º Ano do Ensino Médio facilita o trabalho docente, pois parte de uma realidade presente na vida dos alunos, que são as canções de LE. Ao escolher o tema deste trabalho de pesquisa, houve a preocupação em saber da viabilidade e a disponibilidade do espaço escolar para realizar junto à pesquisa bibliográfica a pesquisa de campo e análise de dados. Portanto tivemos a preocupação de socializar os objetivos e a problemática do TCC, onde a mesma se disponibilizou a contribuir de forma efetiva, permitindo as observações em suas aulas e participação durante a realização de atividades onde foi trabalhado o gênero textual letra de música.

Para a elaboração da sequencia didática a partir de uma música, a professora escolheu a canção “VIVIR SIN AIRE”, interpretada por um grupo mexicano denominado MANÀ, pois pretendia com esse trabalho, enfatizar aspectos culturais e linguísticos que iriam além da letra da música.

“Os alunos gostam das melodias desse grupo, pois já apresentei outras canções para a turma e dizem que compreendem o que falam, porque usam uma linguagem simples que se aproxima da nossa língua materna”.
(PROFESSORA N)

A professora seguiu justificando os motivos que a faz trabalhar em sala de aula a partir de canções como a citada acima. “Os alunos que sempre

estudaram em escolas públicas, só tem contato com a Língua Espanhola, quando chegam ao 1º Ano do Ensino Médio, me refiro a o estudo da língua de forma organizada, dentro de um contexto”. (PROFESSORA N)

Quando perguntei aos alunos se já tinham ouvido alguma música em espanhol, fora do ambiente escolar, foram lembrando algumas canções que ouviam por acaso e surgiram alguns relatos:

“Ouvi na internet o clipe de Anita com um cantor JBalvin, mas não prestei muito atenção no que diziam., agora sei que era espanhol”. (ALUNO D)

“Gosto de ouvir as músicas de Shakira, apesar de não entender muito a linguagem, curto a melodia”. (ALUNO E)

“Todos cantaram e dançaram Despacito, mesmo sem conhecer a língua espanhola” (ALUNO F).

De acordo com os depoimentos, podemos constatar que as músicas de língua espanhola fazem parte da realidade dos alunos, mesmo que não se apropriem dos aspectos fônicos e gramaticais, ao ouvir uma canção nessa língua a reconhecem.

[os] diferentes recursos tecnológicos e sistemas midiáticos existentes na atualidade, bem como as múltiplas relações que estabelecem o universo cultural contemporâneo, têm definido caminhos diversificados para a criação, a circulação e a transmissão de músicas de distintos contextos culturais. Tal aspecto está intrinsecamente relacionado com o fato de que tanto as tecnologias quanto os veículos de comunicação de massa do mundo atual se inter-relacionam de forma íntima com as estratégias e recursos que as pessoas utilizam para criar, executar, ouvir, divulgar e vivenciar músicas (QUEIROZ, 2011, p.135).

Consciente de seu papel de mediadora do saber, a professora organiza seu trabalho com base nos seus objetivos, sem desconsiderar os conhecimentos e interesses de seus alunos. Por isso está sempre preocupada em elaborar suas atividades de maneira lúdica e atrativa para seus alunos. E o

trabalho com músicas está sempre presente em seus planejamentos diários, mas como essa música: VIVIR SEM AIRE, estava sendo trabalhada no momento que a pesquisa estava acontecendo, priorizamos fazer os relatos das experiências vividas a partir da introdução da canção e os estudos com a letra dela.

De toda a canção o que mais chamou a atenção da classe foi esse trecho:

Como quisiera lanzarte al olvido
Como quisiera guardarte en un cajón
Como quisiera borrarte de un soplido
Me encantaría matar esta canción

Os alunos a principio acharam engraçadas essas expressões e ficaram curiosos para saber o significado. Nesse momento, a professora aproveitou a oportunidade para contextualizar as palavras que eles não sabiam o significado em outros contextos, também em espanhol e eles foram se apropriando dos significados e fazendo a tradução, comparando com as palavras de mesmo significado em português. A professora foi fazendo inferências quanto o sentido das expressões e interagindo com os alunos, perguntando que sentimentos essas expressões transmitem? Que momento estava supostamente passando quem escreveu essa letra? Quem já sentiu algo parecido?

Houve trocas de experiências a respeito de todo o contexto em que a canção foi inserida. E foi lançada a pergunta? Todas as pessoas têm a mesma forma de expressar seus sentimentos? As formas de se expressar vão de acordo com a cultura e a capacidade linguística das pessoas?

Os questionamentos da professora abriram um leque de assuntos e ela intencionalmente direcionou sua aula para falar das diversidades culturais e linguísticas dos povos que mesmo falando a mesma língua, como no caso dos mexicanos ressaltando os cantores da música em estudo, como outros povos,

os colombianos, por exemplo, já que os alunos haviam citado Shakira, mesmo falando uma língua parecida, tem suas diversidades culturais e linguísticas.

As canções têm um potencial didático enorme já que se trata de um material autêntico e flexível onde se trabalham exemplos reais da língua. Assim, este é um recurso extremamente rico para ser aproveitado na aula de língua estrangeira (LE), ainda mais, se se partir de uma perspectiva que tende a reforçar o vínculo entre língua e cultura.

Portanto, o professor deve organizar suas atividades, refletindo sobre os temas que objetiva abordar mediante a execução de uma sequência didática, dando prioridade aos interesses dos alunos e visando alcançar os objetivos propostos. Para que obtenha êxito e alcance seus ideais, deve estar se atualizando e se apropriando de novas técnicas para que seu trabalho possa fluir de forma satisfatória para ela e seus alunos.

4.2 A Eficácia da Música como Recurso Didático na Aprendizagem de Le

Aprender uma língua estrangeira é muito importante para o desenvolvimento e crescimento do indivíduo. Esta aprendizagem aumenta a possibilidade de compreensão de mundo ao seu redor e sua habilidade de intervir e até mesmo modificá-lo.

Sabemos que com maior ou menor intensidade, a música faz parte da vida das pessoas, despertando nelas sentimentos e emoções diversas. A utilização do gênero textual música no processo de ensino aprendizagem de Língua Espanhola, ajuda e dar sentido á aprendizagem. Por meio da música, além de discutir temas diversos e até polêmicos relacionados ao cotidiano das pessoas em geral, possibilita ao aluno aprender com mais facilidade, ter autoconfiança e motivação, além de favorecer o conhecimento de diversas culturas e diferentes realidades.

Certamente, o trabalho com canções implica uma preparação cuidadosa e consciente, de modo a encontrar e propor tarefas variadas e criativas que

motivem os alunos, adequadas à idade e desempenho dos destinatários, úteis e significativas, com objetivos didáticos concisos e claros.

“A escolha da canção deve ser feita mediante um conhecimento prévio dos gostos musicais dos alunos, mas também devemos ter em mente a necessidade de introduzir músicas com mensagens positivas, que não façam apologia à violência, a intolerância, o preconceito e a degradação dos valores humanos”. (PROFESSORA N).

Ao questionar os gostos musicais dos alunos do 1º Ano, percebemos a diferença entre as preferências dos gostos entre os sexos masculino e feminino. As adolescentes dessa turma, que tem idades entre 15 e 17 anos, gostam das músicas românticas, onde o amor é declarado com certo exagero, como na música apresentada:

Pero no puedo, siento que muero
Me estoy ahogando sin tu amor

Diferente das adolescentes, o gosto dos rapazes, com idades entre 16 e 18 anos, foge das paixões e se declaram mais aventureiros, mas ao realizar as atividades com a música proposta, demonstraram interesse e se envolveram na realização das tarefas, principalmente quando a classe foi desafiada a completar as lacunas com palavras faltosas da música e em seguida organizar as frases que estavam desordenadas e montar a letra da música em um cartaz. Nesse momento houve euforia por parte dos grupos, pois todos queriam terminar em primeiro lugar e acetar toda a letra da música.

E assim, com o passar dos anos, a música vem tornando-se um elemento bastante relevante a todas as faixas etárias e que pode ser utilizada como um recurso didático para ampliar as possibilidades no ensino e aprendizagem nas aulas de LE (PEREIRA, 2007).

De acordo com as observações e com as respostas dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem através do trabalho com músicas em sala de aula, todos reconheceram que as aulas com músicas ficam mais

dinâmicas, facilitando o entendimento das palavras e expressões contidas nas letras das músicas, facilitando a aquisição da Língua estrangeira em estudo.

A música é de fundamental importância na aprendizagem, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo e em sala de aula tem um papel fundamental, podendo facilitar na compreensão de uma segunda língua.

As respostas dos alunos no decorrer da pesquisa de campo foram valorosas para compreender como acontece o processo de ensino e aprendizagem de Língua Espanhola através de música. É importante conhecermos suas impressões sobre ouvir e fazer atividades baseadas em música nas aulas de Espanhol. Assim, descobrimos o quanto pode falar sobre os objetivos de trabalharmos através da música e a noção que tem sobre a motivação e integração causada pela música em sala de aula, mediante atividades direcionadas. Também é importante considerar o que os alunos pensam sobre a música enquanto estratégia de conhecimento e a influência que a música tem em sua vida em geral.

Segundo os resultados da pesquisa, os alunos gostam e acreditam na importância de aprender a Língua Espanhola, utilizando a música como ferramenta que visa facilitar a aprendizagem. Portanto, ensinar uma LE mediada pela música, contribui para gerar um ambiente lúdico e interativo, ao mesmo tempo em que possibilita que estruturas linguísticas sejam internalizadas com mais eficácia.

O trabalho pedagógico deve ter como principal objetivo conhecer como o aluno aprende e porque deixam de se interessar por determinada disciplina. Para organizar os conhecimentos que os alunos trazem de suas realidades, através dos saberes elaborado a partir do meio social e cultural que estão inseridos, se faz necessário oportunizar espaços de discussões em sala de aula, para que possam interagir e desmistificar sua cultura mediante as demais existentes, sem fazer um juízo de valores entre as culturas, pois todas têm sua relevância e importante na formação de um povo. E esses pontos de discussões estão presentes, principalmente quando se trata de conhecer e estudar uma segunda língua, que chamamos de Língua Estrangeira, por não ser a nossa língua materna.

De alguma maneira, a arte expressa a relação entre as formas sociais de uma cultura, interferindo na harmonia dos laços sociais, na sua ruptura ou no caos, presentes tanto na música, como na literatura e nas artes plásticas. E a nós, cabe o papel de espectadores, como seres supostamente passivos em todo o processo, por não promover a interpelação, papel este que precisa se mudado, ao se desenvolver, na escola, capacidades de reflexão e de argumentação a partir dos textos lidos e ouvidos. Por isso, entendemos a necessidade de desenvolver capacidades interativas no falante da língua materna, para agir efetivamente na sociedade, por meio dos gêneros.

Quando se trata do gênero música, Tatit argumenta que é inevitável entender que “Quem ouve uma canção, ouve alguém dizendo alguma coisa de certa maneira” (TATIT, 1987, p. 06). Ainda, segundo o autor:

As cordas vocais têm a função precípua de oferecer a matéria sonora para a fala do dia-a-dia. Se esta matéria surge em forma de canto não deixa, por isso, de transparecer a cumplicidade do cantor com seu texto, do mesmo modo que qualquer falante com suas frases. E quem estabelece este elo cúmplice é a melodia no canto e a entonação na fala (TATIT, 1987, p. 06).

Sendo assim, entendemos que, além de ser uma possibilidade de melhorar o ensino e a aprendizagem, as atividades organizadas em uma sequencia didática, a partir do gênero textual letra de música, possibilita tanto ao professor quanto ao aluno, buscar alternativas para a aquisição de novos conhecimentos, por meio de atividades reflexivas, possibilitadas pelo gênero abordado. Na verdade, essa orientação metodológica é uma tentativa de obter melhores resultados na aprendizagem. Dessa forma, a escola pode trazer, para dentro da sala de aula, a realidade social, propiciando, ao aluno, refletir e posicionar-se sobre ela, abrindo caminhos, para melhorá-los no desenvolvimento de suas habilidades e competências, aguçando sua criticidade e capacitando-os para interagir num mundo globalizado, que exige

conhecimentos e habilidades específicas, tanto no mercado de trabalho como em suas relações pessoais.

Através das observações feitas durante a realização das atividades, mediadas pela professora de Língua Espanhola, podemos perceber que os alunos sentem dificuldades e interesses distintos ao tratar de um determinado conteúdo. Mas quando se conduz uma atividade com clareza de objetivos, possibilita uma aprendizagem significativa. E a música se constitui numa ferramenta metodológica eficaz para que a aprendizagem aconteça de forma lúdica e prazerosa.

Ao questionar os alunos sobre a metodologia adotada pela professora para a aquisição de conhecimentos através da música, foram unânimes em dizer que gostam da aula e veem aprendendo muito os aspectos culturais e linguísticos dos povos que falam a língua Espanhola, através dos trabalhos com músicas, desenvolvidos em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho proporcionou momentos de reflexão quanto à importância do tema para todos que estão inseridos no processo de ensino aprendizagem, por se tratar de um assunto que faz parte do cotidiano das pessoas. Sendo assim, no decorrer das pesquisas foram surgindo conceitos relacionados ao estudo do tema que fortaleceram sua relevância para as práticas educativas numa abordagem de diversidade cultural e linguística. Também, podemos observar que as leituras bibliográficas reforçaram a hipótese inicial que considera o uso da música como uma ferramenta essencial para aprendizagem de uma língua estrangeira e que a prática de inserir canções no cotidiano de sala de aula, já vem sendo adotada desde a infância.

Podemos constatar através da pesquisa bibliográfica e de campo que através da música, trabalhamos a diversidade cultural e linguística de um povo, conhecendo suas características físicas e culturais, assim como identificar na letra das músicas os diferentes dialetos que uma língua pode apresentar.

Percebemos que cultura e língua estão interligadas por um processo histórico que segue a linha do tempo por gerações e vem se modificando, mesmo assim, conservam sua essência. O trabalho com a música oportuniza o fortalecimento da cultura de um povo e reforça sua importância no estudo de uma segunda língua, como vimos na prática com a vivência do uso da música como ferramenta metodológica numa classe de Língua Espanhola com alunos do 1º Ano do Ensino Médio.

A utilização da música de língua espanhola (VIVIR SIN ARE) como ferramenta metodológica para o trabalho em sala de aula numa abordagem da diversidade cultural e linguística possibilitou aos alunos uma interação e interesse em conhecer os aspectos culturais envolvidos na canção, assim como saber o contexto da diversidade linguística através da letra da música em comparação com outros contextos, onde se fala a língua espanhola. Também foi constatado que os alunos demonstram mais interesse pelas aulas dinâmicas com atividades lúdicas, tomando consciência da importância de conhecer os aspectos culturais e linguísticos de uma língua estrangeira.

Portanto, entendemos que as atividades desenvolvidas responderam satisfatoriamente o problema desta pesquisa, pois os participantes da mesma declaram ter aprendido melhor com a música e com atividades que privilegiaram a interação em sala de aula. E tem contribuído para despertar o interesse em conhecer a língua espanhola em seus diferentes aspectos. Com a pesquisa de campo tivemos a oportunidade de comparar conceitos teóricos e relacionar com a prática em sala de aula.

Oferecemos subsídios para o professor de língua espanhola aperfeiçoar sua prática docente no tocante aos estudos relacionados à diversidade cultural e linguística presentes nas músicas de língua espanhola. Tendo consciência que o professor deve ser um constante pesquisador de novos métodos que facilitem sua prática docente, e que as atividades em sala de aula, usando a música como ferramenta metodológica, se constitui em uma fonte inesgotável e que é preciso está sempre em busca do conhecimento e de como facilitar a aprendizagem dos discentes no tocante a aprendizagem da Língua Espanhola ou de quaisquer outros aspectos cognitivos, que venham utilizar-se da música como ponto de partida para reflexão, compreensão de uma realidade e transformação da realidade.

REFERÊNCIAS:

CANDAU, Vera Maria. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008

CHAUÍ, M. A linguagem. In: _____. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo: Ática, 2003, p. 136-151.

COELHO, Lidiane Pereira; MESQUITA, Diana Pereira Coelho de. Língua, cultura e identidade.. . ENTRELETRAS, Araguaína/TO, v. 4, n. 1, p. 24-34, jan./jul. 2013

FERNÁNDEZ López, S. (2003). Propuesta curricular y Marco común europeo de referencia: Desarrollo por tareas. Madrid: Edinumen.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**.7.ed.São Paulo:Contexto,2010.

LOEWENSTEIN, N. M. A importância da música no processo de ensino aprendizagem de espanhol. Medianeira: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012. 51 p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Ângela P.; MACHADO, Anna P.; Bezerra, Maria A. (Org) **Gêneros Textuais e Ensino**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **Gêneros Textuais: Subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: EDUSC- Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002

QUEIROZ, L. R. S. Criação, circulação e transmissão musical: inter-relações e (re)definições a partir dos cenários tecnológicos e midiáticos contemporâneos. Revista Música Hodie, Goiânia, v.11,n1,p.135-150,2011.

ROCÍO, A.D. Uso de canciones y otras actividades entorno a La música como recurso didáctico en la clase de ELE. Consejería de educación: embajada de España, 2010.

SANTOS, D. R. dos. A música como gênero textual facilitador no ensino da língua espanhola. Medianeira: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2014.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos; 110)

SOUZA, Jusamara et al. **O que faz a música na escola?** Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. 6. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2002. (Série Estudos).

TATIT, L. Semiótica da canção. Melodia e letra. 3. ed. São Paulo: Escuta, 2007.

TYLOR, Edward Burnett. (Internet Archive). **Encyclopædia Britannica**. Volume XXVII XI edição ed. New York: Encyclopædia Britannica,, 1832.

VAZ S. J. Henrique de Lima. **Cultura e Universidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1966. (Coleção educar para a vida.V.10)

ANEXOS

Roteiro de entrevista feita com a professora (N):

Nome

Quanto tempo atua na área de educação? E com Essa disciplina?

O que te motivou a ensinar Língua Espanhola?

Que público você ensina?

Qual dificuldade encontra ao ensinar Língua espanhola para seus alunos?

Qual a importância da música em sua vida tanto pessoal como profissional?

Você acredita que a música é uma ferramenta metodológica que facilita o trabalho em sala de aula?

Através da música pode se trabalhar a diversidade cultural e linguística de uma língua estrangeira?

Você costuma trabalhar com músicas em sala de aula? Com que frequência?

Como você escolhe as músicas que vai trabalhar em sala de aula?

Que efeitos tem o trabalho com música na aprendizagem dos alunos?

Modelo de questionário apresentado aos alunos do 1ºano do Ensino Médio, na disciplina de Espanhol:

- 1- Qual é seu nome?
- 2- Em que série você estuda?
- 3- Gosta de estudar língua estrangeira?
- 4- Gosta de estudar a língua espanhola? Por quê?
- 5- Antes de começar a estudar essa disciplina você já sabia que o espanhol tem diferentes pronúncias em diferentes lugares?
- 6- Você acha que o uso da música contribui para o aprendizado da língua Espanhola?
- 7) Você gostou de escutar música em espanhol? Por quê?
- 8) Você conseguiu identificar pronúncias diferentes ao ouvir as canções trabalhadas na sala de aula?
- 9- O uso da música aliada a uma atividade lúdica tornou a aula mais divertida?
- 10- Você acha mais fácil estudar essa disciplina através da música ou de regras gramaticas no livro didático?

Música trabalhada

Vivir Sin Aire- Maná

Como quisiera poder vivir sin aire?

Como quisiera poder vivir sin agua?

Me encantaría quererte un poco menos

Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero

Me estoy ahogando sin tu amor

Refrán

Como quisiera poder vivir sin aire?

Como quisiera calmar mi aflicción?

Como quisiera poder vivir sin agua?

Me encantaría robar tu corazón

Como pudiera un pez nadar sin agua?

Como pudiera una ave volar sin alas?

Como pudiera la flor crecer sin tierra?

Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero

Me estoy ahogando sin tu amor

Repetir refrán

Como quisiera lanzarte al olvido

Como quisiera guardarte en un cajón

Como quisiera borrarle de un soplido

Me encantaría cantar esta canción

Link: <http://www.vagalume.com.br/mana/vivir-sin-aire.html#ixzz2mT2pxBF4>

Acesso em 24 de novembro de 2018

Atividade

1 Escucha la música con atención y completa las palabras que faltan.

Vivir Sin Aire - Maná

Como quisiera poder vivir sin

Como quisiera poder vivir sin agua?

Me encantaría quererte un poco menos

Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero

Me.....ahogando sin tu amor

Refrán

Como quisiera poder vivir sin aire?

Como quisiera mi aflicción?

Como quisiera poder vivir sin agua?

Me encantaría robar tu

Como pudiera un..... nadar sin agua?

Como pudiera una ave sin alas?

Como pudiera la flor crecer sin?

Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero

Me estoy ahogando sin tu amor

Repetir refrán

Como quisiera lanzarte al

Como quisiera guardarte en un

Como quisiera..... de un soplo

Me encantaría cantar esta

Link: <http://www.vagalume.com.br/mana/vivir-sin-aire.html#ixzz2mT2pxBF4>

Acesso em 24 de novembro de 2018.